

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	31/01/2023
Reunião:	16º Reunião do GT Vazões
Grupo:	Grupo de Trabalho Vazões
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Adriana Sacioto	INEA
Artemio de Souza	Energisa
Claudio Amaral	Agro Indústria Reserva das Gerais
Daiane dos Santos	AGEVAP
Deborah Gama	
Eduardo de Araújo	IGAM
Elias Adriano	AJADES
Fernando Cruz	Água e Solo
Glauber	Água e Solo
Guilherme Castiglio	Água e Solo
Heitor Moreira	IGAM
Isabela Andrade	INEA
João Gomes	CBH BPSI
Larissa Costa	INEA
Larissa Soares	Água e Solo
Marina Assis	AGEVAP
Marcio Peixoto	AGEVAP
Matheus Cremonese	PREA
Marcelo Marques	Água e Solo
Marina Assis	AGEVAP
Renato Brito	Água e Solo
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
Item 1 – Aprovação do registro da reunião anterior;	
O Sr. Heitor Moreira (IGAM) apresentou o registro da reunião anterior e sem manifestações, o mesmo foi aprovado. Pediu para que fosse realizada inversão na pauta e discutido primeiramente o item de pauta 3.	
Item 3 – Resgate do projeto redigido pelo Sr. Artemio Silva sobre a contenção de cheias na bacia hidrográfica do rio Pomba (inversão de pauta)	
O Sr. Artemio de Souza (Energisa) disse que desde Canambra (Canambra Engineering - consórcio contratado pelo governo brasileiro em 1962, para propor soluções para os problemas de fornecimento de energia elétrica no Brasil) até hoje, participou de todos os estudos que ocorreram, especificamente na bacia do rio Pomba. Falou que tem desenvolvido	

um anteprojeto de algumas barragens, em parceria com as prefeituras e outras instituições. Apresentou um mapa da Bacia do Rio Pomba e disse que já tiveram 408 ocorrências de enchentes extremas, com aproximadamente 90 mil habitantes impactados diretamente. Disse que qualquer input no curso principal, tem que ter o seu potencial de entrada mapeado. Mostrou um mapa com as estações hidrométricas e disse que isso permitiu que fosse feita uma analogia em relação ao gradiente de velocidade. Falou que quando pensam em fazer uma represa para contenção, devem identificar qual a melhor área, melhor caracterização geológica e a melhor caracterização em relação à bacia de acumulação, para terem um embasamento e escolherem o melhor ponto, onde trará eficiência de contenção, em termos de velocidade e tempo de armazenamento para benefícios com as cidades. Disse que são 37 barragens estudadas na bacia do rio Pomba, sendo hidrelétrica ou barragem de contenção de 1945 a 2013. Mencionou, também, que hoje o custo de cada barragem está em torno de 25 milhões de reais. Falou que o DNOS preconizava que toda bacia de acumulação que possa ter eficiência dentro da bacia do rio Pomba, tem que ter no mínimo 5 horas de amortecimento e no mínimo uma cascata de 3 horas, e não adianta fazer as 5 horas se não estiver no ponto de velocidade específico. Mas ao invés das 37 barragens, precisaria de 53 estruturas para que toda bacia do rio Pomba onde tem algum perímetro urbano, não fosse impactada por ocorrências extremas. Disse que trouxe o projeto em si, mas está em desenvolvimento, e agora também está desenvolvendo um equipamento de rede de monitoramento para defesa civil. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) disse que os estudos do DNOS são de grande importância e parabenizou o Sr. Artemio pela apresentação. Pediu permissão para que pudesse visita-lo em nome do comitê, e pediu para que fosse passado essa especificação milimétrica, telemétrica ou de monitoramento pela quantidade de água de chuva para que possa ser implantado na Bacia do Rio Paraíba do Sul com menor custo. O Sr. Elias Adriano (AJADES) falou sobre a importância integração e sobre a necessidade de melhorias no monitoramento. O Sr. Artemio de Sousa (Energisa) disse que quando elaboram um estudo de vazões de rios, existem muitas saídas em termo de correção para chegar a um ponto de eficiência, e que possa estar atendendo às áreas realmente impactadas. Disse que esse projeto segue o preceito da velocidade do rio, pois é delimitador do disparo da ação para com a população. Mencionou que as estações do Brasil como um todo não conseguem visualizar de maneira linear a onda de cheia, procurar melhorar a visão de implantação dessas estações, pois a localidade não tem a finalidade necessária. O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) fez algumas considerações em relação à bacia, disse que precisam estudar sobre a sinergia e que redes de monitoramento não podem ser construídas em qualquer lugar. Disse sobre não ter uma discussão efetiva de reservatórios multiuso, e mencionou sobre a realização de apresentação do Sr. Henrique e do Sr. Artemio para discutirem essas questões e que talvez poderia ser realizada em formato de oficina. Mencionou que para opinarem, precisam ter o projeto do Sr. Artemio para que possam analisar o que está dentro da alçada do Comitê, verificando o que é obrigação do comitê e se está incluído no Plano de Bacia. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que não tem nada sobre o assunto em questão previsto no MOP, mas podem avaliar melhor a questão das oficinas e trazer para o grupo alguma ideia. O grupo agradeceu a participação do Sr. Artemio de Souza e não havendo mais assuntos a serem tratados, o item foi encerrado.

Item 2 – Status do Produto 4 - Projeto Básico - Estudo de alternativas da Baixada Campista;

A Sra. Larissa Soares (Água e Solo) iniciou a apresentação relativa à finalização do projeto de elaboração de estudos de alternativas e desenvolvimento de projetos visando garantir a adução de água para os sistemas de canais da Baixada Campista e coletar contribuições do produto ainda em avaliação. Apresentou o andamento dos 7 produtos, com todos finalizados exceto o produto 4 que está em fase de correção, para ser enviado para aprovação. Ainda sobre o produto 4 trouxe um quadro com os quantitativos finais. Falou sobre o produto 8 que seria o próximo previsto, que não está dentro do contrato, mas que seria necessário como produto complementar aos relatórios do Produto 4, trazendo a metodologia proposta da tarifa de água para a Baixada Campista. Disse que foi enviada uma versão 00 no dia 16/01/2023, e serão incluídas as correções enviadas nas revisões do Produto 4 recebidas no dia 23/01/2023. Mencionou também sobre a elaboração de um portfólio do projeto como um símbolo da finalização do contrato e sobre o material de divulgação com informações mais resumidas sobre o projeto. Disse que a previsão é que até o dia 08/02 todas as comportas estejam entregues com a versão 02 e posteriormente conseguir aprovação do produto final. A Sra. Larissa Costa (INEA) parabenizou a Água e Solo pelos produtos entregues e mencionou sobre o portfólio sendo um produto extenso, lembrando que a próxima etapa seria de ir atrás de recursos de financiamento para o projeto. Disse que a ideia é de um material um pouco mais simples para ser apresentado ao Governo Federal para pleitearem recursos. Mencionou que poderia ser realizada uma apresentação final para a Plenária do Comitê O Sr. Fernando Cruz (Água e Solo) disse que poderia ser feito então um memorial descritivo para captação de recursos e um folheto de cada comporta como material mais simples para divulgação. O Sr. João Gomes (CBH BPSI) disse a Sra. Larissa Soares que houve algumas correções nas comportas, e perguntou se essas correções foram na parte escrita ou técnica. A Sra. Larissa Soares (Água e Solo) respondeu a Larissa Costa em relação a apresentação na Plenária e disse que está disponível sim a fazer uma apresentação completa. Sobre a pergunta do Sr. João Gomes, disse que consegue fazer por comporta, e as correções foram mais pontuais na escrita. O Sr. Fernando Cruz (Água e Solo) fez algumas considerações sobre o portfólio e mencionou que considera que há tipos de captação diferentes para cada comporta. Falou, também, sobre fazer um portfólio por sistema ou por comporta e todos concordaram. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o item de pauta foi encerrado.

Item 4 – Assuntos Gerais

O Sr. João Gomes (CBH BPSI) mencionou sobre o Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul que será realizado em Campos dos Goytacazes e disse que esse assunto do GT Vazões vai ser objeto básico da discussão. O Sr. Eduardo de Araújo (IGAM) disse que estão abertas as inscrições para apresentação e trabalhos no Simpósio e lembrou que também estão abertas as inscrições para o mestrado profissional da ANA, o ProfÁgua. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.

Início:	14h	Encerramento	15h57min
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	